

# Eficiência dos camiões que circulam na Europa estagnada há 20 anos

26 de Setembro, 2017

A adoção de tecnologias já existentes poderá aumentar a eficiência dos veículos pesados em 18%, poupando às transportadoras 5.700€ em gastos anuais com combustível, como demonstra o estudo da Federação Europeia de Transportes e Ambiente (T&E), da qual a Quercus é membro.

No entanto, apesar do combustível representar uma despesa considerável para as empresas transportadoras (cerca de 32 mil euros por ano, em média, por camião), o setor tarda em implementar tecnologias como, por exemplo, motores de turbina de compressão escalonada que permitem poupar 3% em combustível e que apesar de estarem disponíveis no mercado há 15 anos, apenas estão instalados em 0,24% dos camiões europeus, refere a associação ambientalista.

Já a preferência por pneus de baixa resistência, que podem ser instalados em camiões tanto novos como já existentes, reduz o consumo de combustível em 7%, mas tem taxas de penetração no mercado muito baixas – 1%, de acordo com o relatório, que se baseia nos dados do ICCT (International Council on Clean Transportation).

A Quercus concorda com a posição da T&E segundo a qual este é um caso clássico de falha de mercado e que é lamentável ver tanta inovação tecnológica na prateleira. Algumas tecnologias já estão no mercado há mais de cinco anos, mas apenas são implementadas em 15% dos novos camiões.

Segundo o relatório, os fabricantes de camiões vendem estas tecnologias como extras opcionais dispendiosos, deixando as transportadoras incapazes de suportar os custos iniciais. Para além disso, com a partilha de atrelados, o benefício destas inovações pode não ser aproveitado pelas transportadoras.

Segundo a T&E, a criação de normas abrangentes para toda a União Europeia que regulem os combustíveis para veículos pesados ajudarão a reparar esta falha de mercado. Trata-se de normas que já existem na América do Norte, na China e no Japão, no sentido de assegurar que a implementação de tecnologias maduras nos novos camiões lançados no mercado, em prol da poupança de combustível.

A Comissão Europeia publicará, no início de 2018, a normativa proposta para a eficiência de combustível dos veículos pesados. Os camiões representam menos de 5% de todos os veículos que circulam na Europa mas são responsáveis por cerca de 25% das emissões de gases com efeito de estufa. O seu consumo de combustível não melhorou nos últimos 20 anos, o que significa que um camião de 2015 consome, em combustível, aproximadamente o mesmo que um de 1995.